

# O COMMERÇO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA  
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 2500 reis, semestre 13400, trimestre 700 reis.  
(COM ESTAMPILHA)

Anno 33100 reis, anno-fra 13550, trimestre 775 reis.  
Brazil—Anno 70000 reis.

DIRECTOR

J. J. A. Machado

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anuncios e correspondencias ca. a linha 50 reis; propoganda 20 reis  
Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias sao publica-  
das gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.  
As assignaturas sao pagas adiantadas.  
Redacção, rua Nova de Santo Antonio numero 109.

GUIMARÃES, 14 DE JANEIRO

## MARTYRES DA SCIENCIA

COPERNICO E GALILEO  
PERANTE  
A EGREJA ROMANA

(Continuado do n.º 41)

Ora, é preciso que a Egreja saiba bem claramente o que o mundo lhe exproubra a respeito de Galileo.

E' ter visto, como Linneo, passar diante d'ella a mão de Deus, e não a ter reconhecido: é ter ferido o seu enviado; é não ter tido presentimento nem inspiração das cousas imutaveis; é não ter sabido gostar o perfume dos bens celestiaes, e a palavra que sustenta o universo; é ter-se collocado do lado dos sentidos, quando, o espirito lhe fallava; é ter ficado no genio pagão, quando a intelligencia christã excedia a illusão e o costume do corpo; é ter erido mais no corpo do que na alma; é enfim ter renegado na sciencia o espirito e a inspiração do christianismo.

Descalpa-se dizendo que

a infallibilidade só é reclamada para a theologia. Isso é verdade: mas, segundo a vossa doutrina, a theologia é a sciencia de Deus!

E' bastante dizer que aquelles que reclamam o direito absoluto de representar essa ideia de Deus na terra são obrigados a possuir tudo e que a humanidade pode saber e possuir, d'essa ideia. Por outras palavras, tudo o que sob uma ou outra forma, é indubitavelmente immutavel, eterno, consistente com o creador mesmo, vós sois obrigados a presentilo.

Se vós sois os oráculos, os mestres infalliveis na sciencia de Deus, sois obrigados a saber tudo o que se sabe de Deus. Assim o intendeu tambem o papa Alexandre VII que, para ser logico, submetteu á Santa Sé não só a fé, mas tambem a sciencia!!!

A ideia de circumscrever, de despojar a theologia, de a separar da sciencia, é muito moderna; porque afinal só ha uma sciencia assim como só ha uma religião, e vós não podeis sair de uma sem sair da outra.

Por ventura direis que a face de Deus não vos contempla? Mas então a que se reduz

o vosso titulo para o representar? Direis que as leis, isto é a palavra que fez e sustenta a criação, que essa geometria sagrada que nasceu nos templos, que o verbo immutavel que continua a soprar sobre o abysmo, direis que tudo isso vos não contempla? Mas não vedes que abandonaes ao sabio os attributos do padre?

Em vez de dominar tudo, de encerrar tudo, pode-se crer que a doutrina de Deus não seja em vossas mãos mais do que uma especialidade? Como eu demonstrei ultimamente que o esado temporal é hoje mais universal do que o espiritual, vós mesmos demonstraes que a sciencia é hoje mais universal do que a Egreja.

Sentiu-se e opinou-se que não se podia dividir a verdade em duas partes contradictorias; todos reconheciam que é mister pôr termo ao schisma entre a Egreja e a sciencia. Como ha-de fazer-se a capitulação. E' preciso para isso uma sciencia catholica, e ha duas meios.

O primeiro consiste em sujeitar e referir por bem ou por mal todos os factos, todas as observações á forma da Egreja romana; por isso é claro

que as palavras não tem sentido, ou que essa sciencia é necessariamente falsa. Encerrada logo na Egreja, e tornada maior, mais comprehensiva, a sciencia não pode mais ser ali contida. se a Egreja mesma não se engrandecer. Digam-me o que pode ser uma geometria, uma astronomia, uma mathematica romana.

Para merecer este nome exclusivo, é mister que esta ultima se separe em seu principio de geometria protestante, calvinista, lutherana, isto é que ella perca o que a constitue como sciencia. Em vez de reger toda a terra heil-a caída no espirito de seita.

## O JULGAMENTO DE MADAME CLOVIS HUGUES

Os jornaes francezes, chegados hoje, trazem-nos a descripção da audiencia em que começou o julgamento d'este processo famoso.

Nunca em Paris houve processo que mais attrahisse a attenção publica, e que attrahisse ao tribunal maior numero de curiosos. Desde pela manhã que o palacio da justiça foi invadido por enorme multidão.

Por entre a multidão desco-

nhecida, avultavam algumas das personalidades mais notaveis do alto mundo parisiense. Lá estavam o coronel Lichtenstein, ajudante do presidente da republica, o general Lambert, Albert Wolff, o brilhante chronista do «Figaro», Albert Delpit, o auctor do «Fillo de Caralia», a duquesa Craecielo, todo o pessoal da embaixada ingleza, Julio Claraie, Luiz Ulbach, a princeza de Hohenlohe, emilia, diplomatas, escriptores, homens politicos, grandes-damas, le tout Paris, como elles lá dizem.

Grande anciedade. Abre-se a audiencia perto do meio dia. Na meza destinada aos objectos que constituem o corpo de delicto, veem-se apenas o revolver com que madame Clovis Hugues matou Morin, e um masso de cartas, encontrados em casa d'este.

O magistrado, que preside á audiencia, é um dos ornamentos da magistratura franceza, M. Bernard des Glajeux, o mesmo que presidiu ao julgamento da celebre Gabriella Fenayron.

O advogado da defeza é M. Gattivau, não longe do qual se senta Henri Rochefort. M. Angeli é o advogado do pae de Morin, que tambem está presente, e que é um velho de barba grisalha e hirsuta, vestido de blusa azul, com o aspecto d'um rude camponio de Auvergue.

Foi introduzida a ré na sala

## HOBBY

### AMOR E MARTYRIO

(Depois de ver a photographia de uma dama Portuense)

Apenas um momento olhei á sua imagem, allavel e ridente, alegre e carinhosa, E com gozo exclamei:—mim' alma eis a miragem Por quem a suspirar tu vives pesarosa!

Oh! guarda bem em ti aquelle olhar suave! Esconde e guarda bem aquelle doce rir, E lembra-o quando lê-la esvoaçar a ave, Recorda-o quando a flor o calix seu abrir.

Ea bem sei que ao lembrares aquelles dons celestes A dor ha-de pra ti tornar-se mais sensivel! Amavas um ideal de resplendentes vestes, Agora um ser que existe, um ente, um—impossivel

\* \* \*

Vejo-a em tudo sempre! olhando a noite escura Logo á mente me vem a cor de seus cabellos, E se acceso a lua irrompe pela altura, Parece que adevinho os mollos seus singellos.

S'escuto o deslizar do limpido arroyo, E miro suas aguas argenteas, prateadas, Parece-me escutar, assim como um conchoio, Em que se falla só de suas mãos nevadas.

É sempre que recordo aquella creatura a dor que me crucia é mais e mais sensivel! Contudo a Deus supplico o gozo e a ventura De sempre recordar esse ente, esse impossivel!

### AMOR E GRATIDÃO

(Recitado por uma menina n'uma distribuição de premios, feita na casa do asylo de mendicidade)

Despertam lindas as rosas Ao beijo do sol nascente, E cantando docemente Vão as aves pelo ar. Como as rosas despertada Pelo sol da instrucção, Sinto em mim a gratidão Um canto qu'rer autoar.

A voz é debil? qu'importa Se o canto é todo d'amor? Qu'importa não tenha cor Teudo d'alma o fogo ardente, Incendida pela festa D'este dia tão gentil, Que o nosso peito infantil Alegria tão docemente?!

O tecto que aqui nos cobre Dois anjos cobre tambem; Um tem sorrisos de mãe, Outro a face ao ceu erguida; Um acalenta a velhice, Outro affaga a innocencia, Um aponta-nos a sciencia, Outro sustenta e dá vida.

Aquelles que nos abriam O templo santo da escola, Deus no ceo pagará a esmola Que não podemos pagar. Mas se dar-lhes nosso amor E' tudo quanto podemos, Damos tudo quanto temos, Nada mais podemos dar!

ALCINO.

### ESPERANÇA

A UMA MENINA

(Em testemunho da mais sincera affeição)

Se o seio nos escalda O fogo da desdita; Quem ouve nossas queixas? E's tu virgem bendita!

Se o scepticismo invade N'oss'alma por momentos; A minorar tu corres. Nossos cruéis tormentos;

E, com meigo sorriso, Em teus labios formosos, Co'a dextra nos indicas, —Mansão de eternos gozos!

Se a magua nos opprime, E se desfaz em pranto; Quem bebe as nossas lagrimas? E's tu meu doce encanto!

Do arido caminho Da nossa triste vida; Entre os abrolhos lanças A flor apeteçada.

Quando, ao baixel sem rumo, Infrêne vento accossa; No pélogo medonho Da existencia nossa;

Tu, surges, virgem pura. Anjo de diva essencia; E, serenando os linhares, E's tu a Providência!

Tu, és phanal brilhante; Tu és estrella pura; Que esparzes com mão prodiga Sorrisos e ventura.

Tu és o sol ridente Dos dias de bonança. Por nosso amor, ao mundo, Mandou-te Deus, Esperança!

Não me abandones nunca; Não fujas do meu lado; Esperança bendita, Meu anjo idolatrado!

Guimarães, 12 | 1 | 83.

J. J. A. L. M.

da audiencia. Grande rumor, porque todos a quem ver os da frente levantam-se, e os do fundo mandam sental-os com berros imperiosos. A physionomia de madame Hugues tem uma impassibilidade, que não traduz a mais leve emoção. Caminha com passo firme até ao banco dos reos, em que se senta.

O publico portuguez já conhece os traços principaes d'esta physionomia, tantas vezes elles tem sido notados desde que teve logar o drama, que originou o presente processo. Alta, morena, um pouco forte, mas d'uma expressão agradável, madame Hugues não mostra ter soffrido abalo com a prisão preventiva a que tem estado sujeita.

Traja a mesma toilette que no dia em que perpetrou o assassinio: grande capa negra forrada de pelles, e chapéu preto com veu branco. Varias pessoas amigas acercam-se da ré e apertam-lhe a mão.

O juiz declara que se o publico se não contem tranquilo e em ordem, addia a audiencia. Lê-se o libello accusatorio, que é extenso, e em que se narra as peripetias todas do drama, que o publico já conhece. Madame Hugues, com o veu levantado sobre a testa, ouve attentamente e com severidade esta leitura, e é com igual firmeza que responde as perguntas sacramentales relativas ao seu nome, idade, estado, etc. De vez em quando, porém, durante a leitura do libello, madame Hugues levava o lenço aos labios, abaixava a cabeça, mas o seu olhar conservava-se tranquillo e resolutivo.

Chamam-se as testemunhas, e durante a chamada suspende-se a audiencia. E M. Boyannes, pae de madame Hugues, vae abraça-la. Reaberta a audiencia, o advogado de madame Hugues lê uma carta assignada por Alfredo Girard e dirigida ao pae de Morin, em que se pede a esta que seja parte no processo. Decara que o sr. Girard não recebeu semelhante carta, que é apocrypha, e do mesmo auctor d'outras anonymas dirigidas a madame Hugues, e que por demasiado escandalosas não pode ler no tribunal.

Depois de varios incidentes começa o interrogatorio da ré.

O juiz—Queira levantar-se, minha senhora. A 29 de novembro, disparou a ré seis tiros de revolver contra, Morin que falleceu a 17 de dezembro, no hospital. Veio ao tribunal na intenção de o matar?

O juiz expõe as circumstancias em que madame Clotvis Hugues foi ao tribunal e recorda a scena do assassinio, depois do acto d'accusação.

A ré—Não foi jústamente assim. Eu sai da sala da audiencia, e Morin veio atraz; em seguida poz-se diante de mim, fitando-me desdenhosamente. Foi então que disparei, mirando-lhe ao coração. Não me recordeo do resto.

Juiz—Segundo o depoimento das testemunhas, a ré deu alguns passos. Em todo o caso o seu crime era premeditado.

Ré—Perfeitamente. Não queria ver-me em face d'esse homem, diante da justiça.

Juiz—Assassinou um homem com um sangue frio que as testemunhas affirmam. A senhora estava—lízem elles—immoavel como uma estatua.

A ré (com volubilidade e nitidez prodigiosas).

Quando recebi a citação, não disse nada a meu marido; mas é certo que me armei com a intenção de matar Morin. Sahi agitada; fui com uma amiga que se esforçou por me acalmar. Mas foi em vão, porque fui logo comprar um revolver, e fiz, no dia 26, as minhas malas para partir para St. Lazare, porque estava completamente decidida a não me encontrar mais com esse homem... Quanto ao sangue frio, que me attribuem, era ficticio.

J.—Todavia, as testemunhas declaram que estava immoavel como uma estatua, e na attitude—dizem

ellas—d'uma pessoa que atrai ao alvo. Porque matou Morin?

A ré começa a narrativa dos factos que determinaram o drama: refere-se aos esforços de madame Lenormand procurando falsas testemunhas para a separação de pessoas. O juiz interrompeu-a, fazendo elle mesmo uma historia summaria dos acontecimentos. A ré, terminada esta exposição, continua a fallar. Quando soube a accusação abominavel de que era objecto, e que Lenormand, indignado tinha denunciado a M. Clovis Hugues, ella correu de Marselha, onde estava, para Paris. Declarou ao marido que era absolutamente preciso tirar este negocio a limpo.

Continua.

SYLPHOS

DUAS EPOCHAS

A Albertina Paraizo

Na janella da minha phantasia, ás tardes já não vejo, como outr'ora, aquella singular physionomia, por quem o coração ainda hoje chora!

Na gothica moldura do meu secho, como quem são das sombras lo mysterio, vae apparecendo o teu perfil risonho, sublimemente divinal e ethereo!

Coimbra=1885.

CARLOS BRAGA.

Noticiario

Anniversario natalicio

Na passada segunda-feira, 12 do corrente, completou 76 annos o exm.º sr. Antonio Joaquim d'Oliveira Cardoso, nosso conterraneo e illustre cavalleiro de S. Thiago, festejandissimo poeta e auctor de varias e primorosas composições theatraes, que todo Guimarães entusiasticamente tem applaudido.

A s. exc.ª como filho da nossa terra, enviamos as mais cordeas felicitações e saudamos as letras patrias, que tão enobrecidas tem sido com as esplendidas produções de s. ex.ª

Escola de desenho Francisco de Hollanda

Foi inaugurada hontem, 14, a escola de desenho industrial d'esta cidade.

Assistiu ao acto o excm.º sr. dr. José Guilherme de Parada e Silva Leitão, digno inspector das escolas industriaes da circumscripção do norte.

O numero de matriculados até hontem estava em 104, comprehendendo-se n'este numero 14 do sexo feminino.

Espera-se que o numero de alumnos augmente ainda.

A escola de desenho «Francisco de Hollanda» será, pois, a mais frequentada, ou uma das mais frequentadas do paiz.

Theatro

A companhia do theatro Baquet e o actor Taborla tencionam dar dois espectaculos n'esta cidade nos dias 21 e 22 do corrente.

Levarão á scena—Os Dominós brancos—comedia em 3 actos, e na qual entra o eximio actor Taborla, as «Manhas» d'Arthur em 3 actos e uma ou duas comedias do Taborla.

A assignatura está aberta desde já para as duas recitas em casa do Illm.º sr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, na rua de Santo Antonio.

Funeral

Como noticiaramos, realisou-se na terça-feira, em S. Domingos, o funeral da excm.ª sr.ª D. Joanna Delphina Leite de Freitas e Castro, viuva do fallecido conselheiro José Barbosa da Costa Lemos, com assistencia de muitos amigos do fallecido ex-deputado e ex-governador civil do districto, e de seu filho Adelino Barbosa da Costa Lemos.

Tambem honraram este acto os excm.ªs srs. Conde de Margaride, que acompanhou o cadaver até ao cemiterio, Francisco Ribeiro Martins da Costa, commendador Antonio Mendes Ribeiro e outros cavalheiros de subilta gradação.

Fechou o caixão o meretissimo juiz de direito dr. Antonio da Costa Santos.

Na igreja pegaram ás azas do caixão, os Excm.ªs srs. Antonio Joaquim da Costa Guimarães, Manoel Joaquim da Cunha, José Joaquim de Souza Joaquim Antonio da Cunha, José da Silva Eugenio e Antonio Martins Pinto da Cunha.

No cemiterio pegaram ás azas do caixão os Excm.ªs srs. drs. Arthur Alberto de Campos Henrique, dignissimo delegado do procurador-regio, Antonio Coelho da Motta Prego, presidente da camara, Rodrigo Salazar, Antonio Vieira d'Andrade, José Nopumceno da Silva Ribeiro, e Rodrigo Portugal.

Morte repentina

Na terça-feira, Francisco Sabino, sapateiro, quando vinha do cemiterio aonde tinha ido acompanhar o cadaver da excm.ª sr.ª D. Joanna Delphina Leite de Freitas e Castro com um brandão de cera, cahiu instantaneamente no chão, como se fosse ferido por algum raio.

Morreu com uma apoplexia.

O meretissimo juiz de direito e o sr. dr. delegado, que vinham em um carro, soccorreram immediatamente o desgraçado, mas todos os esforços foram baldados. O infeliz deixou viuva em precarias circumstancias.

Em virtude d'este fatal acontecimento, a excm.ª sr.ª D. Maria Albertina Barbosa da Costa Lemos e Adelino Barbosa da Costa Lemos, filhos da exm.ª sr.ª D. Joanna, resolveram dar uma esmola á viuva do infeliz Sabino.

Ações d'estas estão acima de todos os encomios.

Incrível

Noticiam alguns jornaes que o nosso ministro acreditado junto da corte de Madrid, dera no dia 31 de dezembro um baile.

Quando parte do povo hespanhol soffria os maiores horrores e miseria, por causa dos terriveis terremotos que alli tem havido desde 23 de dezembro, o nosso ministro (que graça!) ballava.

Distribuição de esmolas

Por occasião da festa do Natal, o prelado d'esta diocese, distribuiu por diversas casas de caridade e beneficencia de Braga, algumas esmolas do dinheiro arrecadado das multas.

Vinos com surpresa que s. exc.ª só soccorresse a estas, quando os seus antecessores distribuam este dinheiro por todas em geral da diocese a que presidiam, e istomui entendidamente, e por uma razão bem simples—como era de todos, repartia com todos. Aqui, senhor, tambem ha pobres, que necessitam do obulo da caridade.

E' sempre assim—até por o prelado, é ignorada a existencia d'esta terra!

Safa que já é estar sem sorte!

Caridade

Quem ha ahí que seja indifferente á grande miseria que vae na nossa vizinha Hespanha? por certo que ninguem, tamanha é a desgraça que paira ameaçadora e terrivel sob aquelle povo.

Todos os dias nos chegam noticias terriveis, ou do desaparecimento de centenaes de casas, ficando sob ellas sepultas vidas e vidas, ou do desmoronamento de monumentos grandiosos.

Ai Deus tanta orphandade e pobreza que alli não vae! sê clemente!

Povoações inteiras sem abrigo, sem lar, muita miseria, que é preciso soccorrer.

Vamos todos com a nossa esmola mitigae aquelle soffrer; ricos, pobres, nós todos com o que podermos, uns com muito e outros com pouco, tudo é preciso, e nada nos fará falta.

Promovamos festas e onde se estanquem lagrimas; procuremos a alegria, para esmagar a tristeza.

Não fiquemos indifferentes a esta grande dor! E' um povo irmão que agonisa, e que succumbe!

Informam-nos de que no vice-consulado hespanhol d'esta cidade se recebem quaesquer esmolas.

Vamos, vamos todos soccorrer a fome.

Fallecimento

Falleceu na terça-feira o sr. José Antonio da Rocha, antigo e acreditado negociante de pannos d'esta praça.

Fez as seguintes disposições:

Herdeira sua esposa.

A Ordem 3.ª de S. Francisco 300\$000 reis.

A Misericordia 200\$000 reis.

Santos Passos (para as obras) 100\$000 reis.

Capuelinhas 100\$000 reis.

A seu irmão 400\$000 reis.

A seus sobrinhos 50\$000 reis.

Ao caixeiro que tivesse á hora da sua morte 100\$000

Ao marçano 50\$000 reis.

A seu afilhado José Augusto Ferreira Ribeiro, filho Francisco Ferreira Ribeiro, reis 400\$000.

Jury commercial

Publicamos em seguida o nome dos esvalheiros que fazem parte do jury commercial, que tem de funcionar este anno.

Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

Antonio José da Costa Braga.

Antonio José de Faria.

Antonio José Fernandes.

Antonio Joaquim de Mello.

Serafim dos Anjos Fernandes.

Francisco Pinto Pereira Cardoso.

Antonio Pereira da Silva.

Francisco José de Carvalho Oliveira Junior.

João José da Cunha.

José Rebello Soares.

Roberto Victor Germano.

Angelina Vidal

Esta republicana acha-se hoje á frente d'um jornal republicano, com o nome de «Justiça do Povo»

Igualdade

E' o titulo d'um novo jornal republicano que ha dias viu a luz em Villa Nova de Famalicão.

E não hade o governo temer a hydra, prohibindo todas as manifestações populares? Não que a cousa parece ser séria.

Hemoptise

O Illm.º sr. João Teixeira Guimarães, que teve uma hemoptise um d'estes dias, encontra-se um pouco melhor.

Feira

Em Santo Amaro, freguezia de Mascotellos ha hoje a feira annual de gado bovino.

Tem atravessado a cidade bastante gado com destino áquella feira.

No domingo ha a costumada romaria de Santo Amaro.

Provavel

E' quasi certa a realisação d'um spectaculo em beneficio dos desventurados d'Hespanha que ultimamente tem soffrido atrozmente.

Alguns benemeritos e bons curiosos da nossa caridosa patria, cremos que, associando-se ao bom pensamento d'alguns rapazes, levarão á scena, no theatro de D. Affonso Henriques, um drama.

O bom fim a que é dedicado, angura-nos uma noite cheia, por isso mesmo que o bondoso povo de Guimarães jámais ficou, nem ficará insensível, perante os beneficios e manifestações filantropicas que dispensa áquelles que necessitam. Avante, e desde já as nossos paraben.

A Estação

Publicou-se o numero do dia 16 de janeiro, d'este excellente Jornal Illustrado de Modas para as Familias.

Sumario: Chronica da moda—Toilettes caseiras e para sarau—Espaladeira. Bordado de côr—Collarinho e bofe—Vestidinho de Jersey, guarnecido de bordado, para menina—Estojo redondo, para agulhas—Saqunho porte-montre, guarnecido de bordado, com applicações—Toilette com corpo palatô, para senhora idosa—Almofadinha de toucador, guarnecido de bordado a ponto dos Gobelins—Charuteira. Pintura sobre madeira—Duas reidas estreitas de crochet—Flores modernas. Leque, ramos para o peito ou para o penteado—Sacco para costura. Crochet—Avental. Bordado sobre filô—Tres gravatas—Duas toilettes para sarau—Duas capotas—Duos collarinhos e punhos reversos—Toilettes caseiras, para senhoras e creanças—Almofada guarnecida de bordado a ponto entrançado—Chanceliêra. Tricot e crochet—Caixa para charutos—Costume com blusa, para menina de 5 a 7 annos—Tapete para mesa comprido, guarnecido de bordado—Duas toilettes caseiras ou para passeio—Dois vide-pochas. Passê plano, etc; etc.

Dous figurinos coloridos, representando:

Toilette com corpo de aba, para sarau—Toilette com cauda guarnecida, para sarau—Costume com orpo palatô, para menina—Toilette

de baile, para menina—Toilette cauda plana, para sarau—Toilette guardada em vize.

preço da assignatura, um anno 45000, seis mezes 25100, numero avulso 200.

Assigna-se na livreria de Ernesto Chardron. Porto.

**DISTRIBUIÇÕES CIVEIS**

Audiencia de 12 de janeiro de 1885

2.ª classe, 3.º officio. Rosa de Oliveira, casada com José Joaquim Ribeiro Guimarães, do lugar da Venda da Ladra, freguezia de Ronfe, d'esta comarca, com o seu marido José Joaquim Ribeiro Guimarães, do mesmo lugar e freguezia. Escrivão Oliveira José.

—6.ª classe, 6.º officio. D. Genoveva Ribeiro Agra, da rua da Caldeirã, d'esta cidade, por inventario de maiores, de seu irmão o reverendo conego José Bento Ribeiro Agra, morador que foi na mesma rua e cidade...

**ANNUNCIOS**

**Editos de 30 dias**

(2.ª Publicação)

**P**ELO juizo de Direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a requerimento de Francisco da Silva Caldas, das Caldas de Vizella, da mesma comarca, citando Domingos de Souza de Oliveira e seu irmão Joaquim de Souza de Oliveira, solteiros e maiores, ausentes em parte incerta do imperio do Brazil, para no prazo de 10 dias passados que sejam os 30 dos editos, que se começaram a contar da publicação do ultimo annuncio, pagarem conjuntamente com sua mãe e irmãos e na qualidade de uns dos representantes de seu fallecido pae Manoel de Souza d'Oliveira, ao dito Francisco da Silva Caldas a quantia de 1495299reais, importancia total do capital, juros e custas em que foram condemnados por sentença commercial, bem como os mais juros e custas, que até final se vencerem e forem feitas, de nomearem bens á penhora, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação e de se proseguir nos ultimos termos da execução até final, com assistencia do ministerio publico e do curador já nomeado na acção principal, e ainda para no mesmo prazo juntarem procuração aos autos ou escolherem domicilio dentro da dita comarca, onde recebam as mais intimações e citações que necessarias sejam, pena de revella.

Guimarães, 4 de janeiro de 1885.

Verificado  
O Escrivão  
Santos

João Joaquim d'Oliveira Basto

**CASA**

Vende-se o predio n.º 66 a 68 do Largo de S. Sebastião.

Quem pretender pode dirigir-se ao inquelino do mesmo,

**Agradecimento**

**O**S abaixo assignados tendo procurado agradecer a todas as pessoas que os visitaram por occasião do fallecimento de sua filha, irmã e tia Luiza Roza de Jesus, porem podendo haver alguma falta involuntaria procuram este meio para a todos agradecer, especializando o Ex.º Sr. D.ª Chaves pelos disvellos e carinhos com que tractou a fallecida assim como aos Ex.ºs e Reverendissimos Srs.ºs Ecclesiasticos que gratuitamente assistiram ao acto do enterro, protestam a sua eterna gratidão.

- Maria Joaquina da Conceição.
- Luiza Emilia de Souza
- Filomena Rosa de Souza
- José Gonçalves Corréa
- José de Souza Gonçalves
- Manoel de Souza Gonçalves
- Luiz de Souza Gonçalves
- Antonio de Souza Gonçalves
- Joaquim José Pereira

**Sociedade Martins**

**SARMENTO**

Curso de desenho para o sexo feminino

A escola de desenho destinada ao sexo feminino abrir-se ha no dia 29 do corrente, e funcionará todas as quintas-feiras uteis, das 2 ás 4 horas da tarde.

O curso é gratuito, e só poderá ser frequentado pelos individuos do sexo feminino que tiverem completado 13 annos de idade.

Os requerimentos devem ser apresentados, até ao dia 27 do corrente, ao signatario d'este annuncio.

Secretaria da direcção da Sociedade Martins Sarmento, 10 de janeiro de 1885.

O Secretario,

Adolfo Salazar  
(137)

**Theatro de D. Afonso Henriques**

A Direcção do Theatro de D. Afonso Henriques accieita propostas em carta fechada, até ás 10 horas do dia 18 do corrente, para o aluguer do mesmo theatro durante a epocha do proximo carnaval, e segundo as condições que os interessados poderão examinar na secretaria do mesmo theatro, desde 15 a 17 do corrente.

Guimarães 12 de janeiro de 1885.

O presidente

Antonio Augusto da Costa Vaz Vieira  
(118)

**AO PUBLICO**

**M**ANOEL S. Boaventura, proprietario, morador na rua da Ramada, d'esta cidade, faz publico a todas as pessoas que tiverem documentos a que elle é obrigado não serão valiosos sem serem reconhecidos pelo tabelião João Joaquim d'Oliveira Basto.

Guimarães, 22 de novembro de 1884

**LEILÃO DE LIVROS**

Classicos portuguezes, francezes, hespanhoes, latinos, etc. —Obras religiosas—de direito—e Canoniana.

No dia 15 de janeiro e seguintes, na rua do Laraajal n.º 60.

O catalogo é enviado a quem o pedir a José Lopes da Silva, rua da Fabrica n.º 53.

**Caridade publica**

Joana Maria, viuva de 90 annos, paralytica, moradora na rua da Arcella n.º 33, implora da caridade publica uma esmola pelo amor de Deus.

**Inspeção das escolas industriaes e das de desenho industrial da circumscripção do norte.—Escola de desenho industrial, "Francisco de Hollanda," em Guimarães.**

**P**ELA inspeção das escolas industriaes e de desenho industrial da circumscripção do norte, se declara aberta a matricula para a escola de desenho "Francisco de Hollanda", todos os dias, desde o meio dia até ás duas horas da tarde, na casa da escola, rua de Payo Galvão, em Guimarães.

O ensino do desenho divide-se em elementar e industrial; o primeiro é diurno e o segundo é nocturno.

Os cursos diurnos são especialmente destinados para os alumnos do sexo masculino de seis a doze annos, e para os do sexo feminino de sete a treze annos de idade.

No curso nocturno são só admittidos alumnos dos dois sexos com mais de doze annos.

A escola abre-se no dia 14 de janeiro de 1885.

Os cursos nocturnos verificam-se nos dias não santificados, das seis e meia ás oito horas da noite, e os diurnos das dez ás onze e meia horas da manhã, ás segundas, quartas e sextas-feiras para os alumnos do sexo masculino, e ás terças, quintas e sabbados para os do sexo feminino; e nos domingos e dias santificados só haverá cursos diurnos para os alumnos do sexo masculino, desde as dez ás doze horas da manhã. Quando não houver em qualquer dos ramos em que se divide o ensino, alumnos do sexo feminino, esse curso funcionará todos os dias para os alumnos do sexo masculino.

Porto, 19 de dezembro de 1885.

O inspector  
José Guilherme de Parada e Silva  
Leitão.

**EDITAL**

O presidente da junta de Parochia da freguezia de Santa Maria da Costa.

**P**AZ saber que na casa da camara d'este concelho e na sede da parochia está em reclamação o orçamento annual relativo ao anno de 1884, pelo prazo de 10 dias a contar de 24 do corrente.

A percentagem sobre as contribuições do Estado é de 40 por cento incluindo 3 por cento para a instrucção.

**O Africano**

Jornal publicado em beneficio da colonia portugueza em Africa, iniciado por Narciso Feio Peditos a José Leopoldo Mera. Travessa da Agua de Flor —62.—

Preço—100 reis .Pelo correio 110 reis.

LISBOA.

**RODRIGO DE SOUZA MACEDO**

**BAZAR DA MODA**

**FABRICAS**

Cachemiras pretas e de côr para vestidos; failles, setins lisos e lavrados pretos e de côr; percaes para vestidos; damascos, cretones e outras fazendas para estofos; pannos brancos, lenços de malha e sêda; sevilhanas, madrienas e capas; marquezinhas, fichous, etc.

**MUDEZAS**

Leques; laços e mantas, para homem e senhora; retroz; fitas, flores, rendas, tulles, sêdas, cascos e todos os preparos para chapéus; guarnições para vestido e casaco; tiras bordadas, collarinhos e punhos; algodão de todas as qualidades; colletes para senhora; perfumarias, chá, stearina, etc.

89 — CAMPO DO TOURAL 90  
GUIMARÃES

**LOJA DO LEQUE  
DIAS & IRMAO**

Dão parte a todas as ex.ªs freguezas que já receberam todos sortido para inverno:

Lãs para vestidos, tecidos novos e cores lindissimas, a principiar em 110.

Velludos, sedas e outras guarnições para vestidos..

Capas de malha e casimira, gostos lindissimos.

Casaquinhos de casimira e malha, para creança.

Um imponente sortido em saias de casimira, malha e feltro, a principiar em 850.

Lindissimos gostos em chailes para senhora.

Casimiras, feltros e flannels para confecções.

Camisolas colletes para home'n, senhora e creança.

Calçado de casimira, ourolo, tapete e feltro para agasalho.

Lenços, fichús, camisolas, toucas e outros artigos de malhas

Cobertores inglezes em diversos tamanhos.  
Marquezinhas, regalos, colletes de espartilho, ruges, franjas saias de couro, meias, piugas e muitos outros artigos dificeis de mencionar.

Alta novidade em galões com fio d'ouro e de prata, e todos d'ouro em diversas larguras e feitios.

**CAMPO DO TOURAL 16 A 18**

**Nova carreira para o Arco (Basto)**

José d'Almeida, (cocheiro bem conhecido n'esta cidade) annuncia aos seus amigos e ao publico que no dia 16 do corrente inclusivê estabelecerá uma corrida diaria de diligencias para o Arco de Baulhe, a sair de Guimarães ao meio dia e chega ao Arco ás 6 horas da tarde, e sae do Arco para Guimarães ás 4 e meia e chega a Guimarães ás 10 e meia da manhã.

Preço por cada passageiro 600 reis e concede 15 kilos de bagagem gratuita a cada um, e o excedente será de 15 reis por kilo.

Os bilhetes vendem-se em Guimarães em casa do Sr. Mello no Toural e no Arco na casa do sr. José Feitor.

Proximo da ultima hora, tambem se pode vender bilhetes para Fafe a preço de 240 reis cada um e concederá-se 15 kilos de bagagem gratuita e o excedente pagará 10 reis por cada kilo.

Em Fafe para a diligencia na antiga hospedaria do Va de Estevão aonde se recebem passageiros.

O annunciante está bem prevenido do bom gado e carrs para boa segurança do publico espera pois a proecção de todos. o Guimarães, 9 de dezembro de 1884.

José d'Almeida  
(114)

ULTIMA NOVIDADE!

EM  
MACHINAS DE COSTURA

DE  
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luz José Gonçalves Basto

48-RUA DE S. DAMASO-50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE!

EM  
MACHINAS DE COSTURA

DE  
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luz José Gonçalves Basto

48-RUA DE S. DAMASO-0

GUIMARAES

FABRICA DE SABAO

E  
VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'A'breu & Irmão

16-Rua de ouros-16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consummadores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

BAZAR DA MODA  
FAZENDAS MODERNAS  
PREÇOS BARATISSIMOS

CASA FELIZ

DE

MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21  
GUIMARÃES

TEM á venda para as  
proximas loterias,  
bilhetes, meios, quartos,  
decimos e centel-  
las de diferentes pre-  
ços.

Pharmacia-DIAS

RUA DA RAINHA



(Serviço permanent e

RODRIGO José Leite Dias,  
pharmaceutico pela Escol-  
a Medico-Cirurgica do Porto,  
participa ao publico e a todos  
os excellentissimos facultativos  
que tem a sua pharmacia abert-  
ta toda a noite, aviando imme-  
diatamente as receitas que lhe  
forem dirigidas.

LOJA DO LIQUOR  
FAZENDAS MODERNAS PARA TODOS  
OS PREÇOS E GOSTOS

TYPOGRAPHIA

DO

COMMERCIO DE GUIMARÃES

109-Rua Nova de Santo Antonio-109



RTIDEZ E

PERFICAO

ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memorandums, etequetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas fúnebres, acções de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc.

Preços commodos

O VIGOR DO CABELLO

DE

AYER

PREPARADO sob bases scientificas e philosophicas.  
Prinve o crescimento abundante e vigoroso dos cabellos; impede sem cair e restitue sua cor natural. Cura a caspa e outras molestias eruptivas do pericranio: Torna os cabellos macios e sedosos, conservando-os em estado floresent de belleza e saude.

Preparado pelo

Dr. J. C. Ayer & C.ª

A venda nas principaes pharmacias e lojas de perfumaria do reino.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE GUIMARÃES

109-Rua Nova de Santo Antonio-109

AGUAS ALCALINO  
GAZOSAS-LITHINAES

VEDAGO

Empresa authorisada pelo governo

Premiada na exposição de Vienna em 1873, na de Philadelphia em 1876, e com a medalha d'ouro na de Paris em 1878.

ESTA agua, uma das mais acreditadas n'este genero, premiada com diplomas de merito nas exposições universaes de Vienna d'Austria e Philadelphia, obtendo mais d'esta ultima uma medalha, e analysada pelo meritissimo dr. Agostinho Vicente Lourenço, emprega-se nas affecções do fígado, do estomago, temperamento lymphatico, cólica, calulos biliares e urinarios, catharro da bexiga, rins, gotta, diabe is ictericia, etc., etc. Abre o appetite e facilita a digestão.

A venda nos depositos geraes e em todas as pharmacias